



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO
6
Dezembro - 1966
N.º 1966
Ano XVIII Sem. 18
(AVENÇADO)
Publicado pela C. de Com. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920118 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92119

A' Memória dum Combatente

Nem só de combatentes se podem classificar todos aqueles que se batem nos campos da batalha, escondidos ou de rastos por detrás das trincheiras, aturdidos, quantas vezes, pelo zumbido das balas, disparadas pelas metralhadoras ou, sacudidos pelo deflagrar das bombas, quando são apenas farrapos humanos espalhados pela terra ensopada em sangue.

larim da Eternidade, para atestar aos que os sucederem os exemplos de nobreza pelo trabalho desenvolvido em prol do bem comum.
Um dia, já um pouquinho distante, fomos de abalada até um estabelecimento hospitalar dos arredores de Espinho, um

por MARTINS GOMES

Por iniciativa do respectivo Grémio, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e com a colaboração da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas — vai ter lugar, em Lisboa, nos próximos dias 11, 12 e 13 de Dezembro o III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária, incluindo os representantes oficiais de todas as publicações periódicas do Continente e das Ilhas inscritas no Grémio.
O encontro terá lugar na Sala da Imprensa do Palácio Foz, iniciando-se o programa com uma sessão solene, na noite de 11 de Dezembro, para a abertura do Encontro — a qual será presidida pelo Director Geral da Informação, Dr. Clemente Rogeiro.
O dia 12 de Dezembro, sexta-feira, será quase inteiramente dedicado a sessões de trabalho (abrangendo as várias temáticas em debate, tais como a necessária visita dos jornalistas da Imprensa Não Diária às províncias ultramarinas portuguesas; a criação de Centros de Repouso e férias para jornalistas da Imprensa Não Diária e seus familiares; a regulamentação dos futuros Encontros regionais da Imprensa Não Diária e a possibilidade de reuniões parciais entre núcleos de colaboradores dessa mesma Imprensa). Entretanto, nos intervalos das sessões de trabalho, serão feitas visitas de cumprimentos aos Senhores Presidente da República e Presidente do Conselho e uma visita de estudo às novas instalações da Biblioteca Nacional. À noite, os participantes no Encontro, dividindo-se em vários grupos, visitando oficinas gráficas de jornais diários, os Estúdios da Emissora Nacional, Rádio Club Português e Televisão e assistindo a alguns dos espectáculos

teatrais que se estão a realizar actualmente em Lisboa.
No último dia, 13 de Dezembro, sábado, pela manhã, os participantes no III Encontro iniciarão o seu programa por uma visita guiada às instalações da Fundação Gulbenkian, seguindo-se a leitura das conclusões e a sessão de encerramento, no Salão do Palácio Foz, sob a presidência do Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista.
O Encontro terminará com um grande almoço de confraternização, oferecido a todos os inscritos e outros convidados oficiais.
Conforme está estipulado pelo próprio Regulamento Geral deste III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária somente poderão assistir às sessões de trabalho os inscritos devidamente credenciados pelo Grémio.
Dado o extraordinário êxito alcançado pelo II Encontro, que se efectuou na cidade do Porto, em Fevereiro de 1964, espera-se, por todos os motivos, que este III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária Portuguesa decorra igualmente num clima de franca e animadora camaradagem proporcionando aos participantes resultados práticos e funcionais para o seu esforço, permanente e devotado ao Serviço da Nação.
Todos os pedidos de informação ou esclarecimento devem ser solicitados para o Grémio Nacional da Imprensa Não Diária (Avenida Alameda da Universidade, 11 - Lisboa) ou, a partir do dia 11 inclusive, também para a Secretaria do Encontro, instalada no próprio Palácio Foz - Restauradores - Lisboa 2).

Sanatório de doenças pulmonares, sito no vizinho concelho de Gaia, para visitarmos um camarada da imprensa lá internado. Conversamos de muitas coisas, mas, a parte central do nosso diálogo foi o jornalismo. Escusado será dizer que «Defesa de Espinho» esteve presente, por que aquele doente tinha tomado contacto com outro camarada no mesmo Sanatório e dele me falava com entusiasmo, perguntando-me se o conhecia pessoalmente. — Que não, dissemos, que não conhecíamos em pessoa em latado, esse combatente intemerato e ilustre pelas coisas sagradas da sua terra, que era o malogrado Manuel Laranjeira!
Que apenas o líamos, e desta análise à exposição das suas ideias lhe conhecíamos um valor incalculável que teimosamente lhe queriam ofuscar, denegrir, por via duma vaidade mesqui-

Combatentes são também, todos aqueles que debatem temas pelo próximo, pelos seus irmãos em Cristo nas mais estranhas façanhas nascidas de um arretamento singular, num misto de devoção e amor, naturalmente plantado em seres predestinados para valerem muito mais para o seu semelhante do que para si mesmos.
Em toda a parte existe uma falange de combatentes, de heróis, muitos deles humildes, que abnegadamente e sem reclamos, se lançam estóicamente para a fogueira das paixões, acendida e alimentada pelo ódio traiçoeiro e pelo igoísmo cego daqueles que não têm capacidade ou força de vontade para uma acção superior, por que revestidos de instintos maldosos. Para estes, uma palavra de benevolência, de perdão, porque não sabem o que fazem. Para aqueles, um hino de louvor acompanhado de formosa moldura, para lapear o seu retrato, destinado ao ga-

nha que as mais das vezes domina as consciências.
O tempo e a morte vão fazendo desaparecer muitas nódoas e queimam implacavelmente o que de mau procura sobreviver sobre a face da terra, elevando e conduzindo por outro lado, para os ombrais da história, todos aqueles que se qualificam através do seu denodado esforço, para tomar parte no banquete oferecido pelo brilho das suas páginas inapagáveis!
Espinho, sua Terra natal, muito deve ao filho querido. Daí o começo do reconhecimento, da gratidão, do preservar da sua memória, em manifestações que ficam a perpétua Alguém que é de justiça colocar em lugar de muito relevo.
A dívida começou a ser saldada e ainda bem que assim é.
Entretanto, uma das melhores homenagens é aquela que vai reunir em livro todos os escritos, prosa e verso, desse indito moço, que tão cedo deixou a vida terrena.
Uma longa viagem do além, e de quem tanto havia ainda a esperar, pelo carácter nobre e impoluto, pela lucidez da sua inteligência, pelo brilho da sua pena posta a deslizar sobre o papel na defesa íntegra do bem comum. Em adoração fervorosa e sacrossanta pela sua bem amada Terra Espinhense!

A Homenagem Póstuma a Manuel Laranjeira

Em boa hora um grupo de espinhenses, que desde logo encontrou o apoio incondicional da Câmara Municipal, na pessoa do seu ilustre Presidente, sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, resolveu efectuar uma pequena, mas muito significativa, homenagem póstuma àquele que foi nosso conterrâneo distintíssimo e se dava pelo nome de Manuel Laranjeira.



mim da Costa Dias, nosso Director, em representação da Imprensa.
Encontrava-se a representar a família do saudoso homenageado o seu sogro, sr. Joaquim Lamoso.
Abriu a sessão o sr. Dr. Nunes dos Santos para justificar a ausência, por motivos de força maior, do distinto jornalista nortenho, Joaquim Alves Teixeira, retido no leito devido a grave enfermidade que o impedia de estar presente na qualidade de orador e amigo íntimo de Laranjeira, e de Domingos Oliveira incumbido de declamar poesias da autoria do nosso conterrâneo.
Pegando no tema que Alves Teixeira abordaria — «Manuel Laranjeira, o camarada e amigo» —, o consagrado jornalista José Costa Carvalho, do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», do Porto, também amigo íntimo e compadre de Laranjeira, soube, numa dissertação a todos os títulos brilhante, mostrar-nos aquelas duas facetas do homenageado, demonstrando com clareza a craveira que ele havia atingido no jornalismo e as qualidades extraordinárias de que era possuidor, pelo que tinha sido uma perda irreparável a sua morte prematura.
Depois, o nosso prezado colaborador, Carlos Sárria, ligado

Assim, aproveitando o dia 1.º de Dezembro, quando fazia, precisamente, um ano que Laranjeira perdera, brutalmente, a vida num estúpido desastre de viação no Brasil, cometeu-se a justiça de evocar e homenagear a figura excelsa daquele dilecto espinhense, um homem que se pode e deve apontar aos vindouros como exemplo a seguir, pois que a sua passagem pelo mundo terreno constitui preciosa lição em todos os capítulos.
A nossa Câmara mandou celebrar, ao fim da tarde, na Igreja Matriz, uma missa em sufrágio da alma de Manuel Laranjeira, à qual assistiram muitos dos que continuam arreigados à amizade e à admiração que nutriam pelo saudoso moço.
A' noite, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, teve lugar a anunciada Sessão Solene com a presença bem numerosa de espinhenses que quiseram, de modo inequívoco, associar-se

àqueles momentos de grata evocação e homenagem a Laranjeira. Frise-se, por mor da verdade, que a nossa vizinha Vila da Feira se fez representar de forma destacada, visto que o talentoso espinhense fora, também, um amigo grande da simpática terra feirense.
Presidiu à mesa de honra o sr. Dr. Nunes dos Santos, ladeado pelos srs. Manuel de Oliveira Violas, Vice-Presidente do Município, sr. tenente Manuel Lopes de Carvalho, Comandante da PSP, Reverendo Pároco de Espinho, sr. José Couto Soares, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio, sr. Joaquim Moreira da Costa Jr., em representação de todas as Colectividades locais e o sr. Benja-

Conforme a Imprensa Diária do País relatou desenvolvidamente, sob a presidência do venerando Presidente da República — Almirante Américo Tomaz, foi inaugurada solenemente, no dia 1 do corrente, a X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa.
Serenadas as vibrantes aclamações, com que Sua Ex.ª foi recebido, o Chefe do Estado pronunciou uma eloquente mensagem de abertura da X Legislatura, recebendo no final, uma verdadeira tempestade de aplausos que se prolongaram por largos minutos.
— Em resposta ao venerando Chefe do Estado, o deputado Franco Nogueira, ex-ministro das Relações Exteriores, pronunciou uma extensa e patriótica mensagem, começando por salientar as nobres qualidades e patriotismo de Sua Ex.ª o Sr. Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, sendo o discurso calorosamente aplaudido, pela selecta assistência.
— Lamentamos que o reduzido espaço de que dispomos não nos permita alongar em considerações sobre a Mensagem do Chefe do Estado e a resposta do deputado, dr. Franco Nogueira, do que aliaz, dão conta os periódicos diários.

Inauguração da X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa

Obras da Defesa da Praia de Espinho

No dia 3 do corrente foi a concorrência a Empreitada do prolongamento dos esporões de defesa da nossa praia

Na Direcção dos Serviços Marítimos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, teve lugar em 3 do corrente, o anunciado concurso público para a arrematação da Empreitada do prolongamento dos Esporões II, I e III, C. da Defesa Litoral de Espinho.
— A População local aguarda com ansiedade o início das obras necessárias para a defesa da zona central da nossa praia de banhos, tão castigada nos últimos anos.

Para apuramento dos representantes das províncias do Minho, Trás-os-Montes, Douro Litoral, Beira Alta e Beira Baixa, realiza-se no próximo dia 13 de Dezembro, no Porto, a última eliminatória do VIII Festival do Folclore Nacional.

O espectáculo, classificado para maiores de seis anos, terá lugar no majestoso Palácio de Cristal, pelas 21.30 horas, concorrendo os melhores ranchos folclóricos daquelas regiões, eijos vencedores estarão presentes na finalíssima do Certame, a promover em Janeiro, em Lisboa.

A última eliminatória do VIII Festival do Folclore Nacional, realiza-se no Porto

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL
Continua na 2.ª página

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 81

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 10.ª Jornada

Na 10.ª jornada verificaram-se os resultados seguintes:

Leça 0 Penafiel 0; Tirsense 1 Espinho 1; Sanjoanense 1 Beira Mar 1; Famalicão 3 Gouveia 1; Ac. Viseu 1 Vizela 1; Torres Novas 1 Marinhense 0 e Lamas 1 Salgueiros 1.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.						
Tirsense	10	6	2	2	17-11	14
Sanjoanense	10	4	5	1	14-7	13
Beira Mar	10	5	2	3	22-12	12
Salgueiros	10	4	3	3	18-14	11
Famalicão	10	3	5	2	17-13	11
Leça	10	2	6	2	10-9	10
ESPINHO	10	3	4	3	15-20	10
Penafiel	10	3	3	4	13-13	9
Vizela	10	3	3	4	12-16	9
Torres Novas	10	4	1	5	15-22	9
Gouveia	10	3	2	5	11-15	8
Lamas	10	3	2	5	12-16	8
Ac. de Viseu	10	2	4	4	11-15	8
Marinhense	10	1	6	3	8-12	8

TIRSENSE 1 ESPINHO 1

Jogo no campo Abel Bizarro Figueiredo, em Santo Tirso. Arbitrou o encontro o sr. António Garrido, de Leiria. As duas equipas apresentaram:

TIRSENSE — David; Sebastião, Cristóvão, Luis Pinto e Fests; F. Baptista e Ernesto; Rui Manuel, Silva, António Luís e Jói (Carlos Manuel).

ESPINHO — Arnaldo; Ribelrinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Cáliz, Acácio e Telxalrinha (Magaalinho e Simplicio); Momade, Naifal e Melreles.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Naifal (aos 17 m.) e Carlos Manuel (aos 74 m.).

Talvez este resultado tivesse surpreendido muita gente de boa fé, que não acreditava que o Espinho fosse capaz de surpreender a forte equipa do Tirsense, mesmo no seu próprio reduto. O caso é que se isto não aconteceu, mas não esteve muito longe de vir a ser um facto. Até ao intervalo os espinhenses estavam na posição de vencedores, até que após o descanso, um golo fortuito, em que Arnaldo depois duma valente exibição, deixou fugir o esférico, proporcionando ao jogador adversário a recarga vitoriosa.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B Resultados:

Covilhã 4 Vildemoinhos 1; Valecambrense 1 Oliveirense 3; Penalva 4 Mortágua 0; Alba 1 Ala Arriba 0; Pinhelenses 1 Lourosa 2 e Gonçalense 0 Celoricense 2.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.						
União de Coimbra	7	5	1	1	23-9	11
Lusitânia de Lourosa	7	5	1	1	20-6	11
Alba	7	5	1	1	16-4	11
Covilhã	7	5	1	1	21-7	11
Oliveirense	7	5	0	2	11-5	10
Valecambrense	7	4	1	2	17-7	9
Ala Arriba	7	3	3	1	7-4	9
Marialvas	6	2	3	1	6-4	7
Guarda	6	3	0	3	8-9	6
Lus. Vildemoinhos	7	2	2	3	8-13	6
Feirense	7	1	3	3	12-10	5
Mortágua	7	1	2	4	3-16	4
Celoricense	7	1	2	4	5-20	4
Penalva	7	1	1	5	13-20	3
Pinhelenses	7	1	0	6	4-11	2
Gonçalense	7	0	1	6	3-27	1

TOIAUTO

Admire os belos modelos da maior fábrica de automóveis japoneses — TOYOTA.

Modelos 1100 de 2 e 4 portas, 1600, 1900 e 2300 c.c.

Furgonetas TOYOTA DYNA para 3500 e 5000 Kg. de peso bruto.

Antes de comprar consulte os clientes TOYOTA. Baixos consumos. Elevada resistência mecânica e concepção técnica avançada.

«COMPRANDO TOYOTA COMPRA O MELHOR»

TOIAUTO
Rua 23, n.º 318, Tel. 920062
Espinho

AUTOGEIZA S. A. R. L.

Concessionários da DATSUN e NISSAN Diesel Motor

FILIAIS } AVEIRO-Tel. 24079
 } S. JOÃO DA MADEIRA

SÉDE — AGUEDA-Tel. 62302

AUTOMÓVEIS USADOS EM STOCK

Sinca 1501	1967
Austin 1100	1964
Morris 1100	1965
Opel Record 4 portas	1961
Opel Kadett	1965
N. S. U. 110	1965
N. S. U. 1000	1967
Citroen 2 cv	1966
Sinca 1000	1963
Ford Cortina	1962
MG 1100	
Austin 850	

FORGONETES

For fascinante utilitária	1967
FK 1000	1950
Bedford 750 kg.	1960

Carlos Matos Viegas MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Prof. Sá Couto

Lições de *Francês, de Inglês e de Alta Cultura Física* (Ginástica, Maçagem, Nutrição, etc.). Tel. 920749 — ESPINHO.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 825 — Telefone 920805
ESPINHO

Carro Austin

Com dois pneus novos e os restantes em bom estado, jante 16 — vende-se, Rua 39 n.º 440 Espinho.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

A Moradia de Espinho

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

RUA 24 N.º 751 — ESPINHO

AVISO DE SORTEIO

Realiza-se no dia 18 de Dezembro próximo, pelas 22 horas, na sede da Cooperativa, mais um sorteio para a construção duma casa, de qualquer classe, pelo que temos a honra de convidar V. Ex.ª a assistir a este acto.

Neste sorteio entrarão os números dos sócios que tenham a sua quotização em dia.

A lista dos números a sortear é encerrada, impreterivelmente, no dia 10 de Dezembro.

Espinho, 20 de Novembro de 1969.

A DIRECÇÃO

Apenas por Cinco Escudos

Pode ganhar um automóvel!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio».

6051 valiosos prémios

5 Automóveis Motorizadas — Libras Ouro — Televisores, Rádios, Gira-Discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro SORTEIO.

Extracção inadiável em 11 de Janeiro de 1970

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
Praça da República, 99 — Porto



O VELHO PORTO

NIEPOORT

SABE... A QUEM SABE...

A PROVA ESTÁ NA PROVA E QUEM PROVA... APROVA!

Distribuidores para o Distrito de Aveiro:
DOMINGOS NOGUEIRA COUTO & FILHO
Tel. 920528 ESPINHO

